

# Relatório - REO 2

Arthur Henrique Sousa Cruz

Universidade Federal de Lavras

## 1 Execução

Para a geração de um arquivo de teste aleatório utilize os seguintes comandos:  
(Observação: Se novos testes forem gerados, testes que já existiam e tinham mesmo número de elementos serão excluídos.)

```
g++ -Wall -Wconversion gerador_de_testes.cpp -o gerador
```

```
./gerador
```

No arquivo **main.cpp** configure as variáveis **qtd\_entradas**, **tamANHos\_entradas**, **qtd\_buscas** para o número de arquivos de entrada (padrão: 3, {10, 100, 1000}, 5, respectivamente), os tamanho de arquivos de entrada e o número de buscas a serem feitas. Após isso utilize os seguintes comandos para compilar e executar o código:

```
make
```

```
./busca-bin.app
```

## 2 Organização de arquivos

Os arquivos deste projeto foram organizados da seguinte forma:

- **busca.hpp/busca.cpp**: Implementação de uma classe para o vetor de buscas;
- **main.cpp**: Arquivo de testes;
- **gerador.cpp**: Arquivo gerador de testes;

## 3 Classe VetorBusca

Para facilitar o uso das estruturas foi criada a classe VetorBusca (ao invés do uso de funções). A classe contém como variável o tamanho máximo (definido como 1000), o tamanho atual e o vetor propriamente dito.

Seus principais métodos são:

- **VetorBusca()**: Equivalente à função *inicializaVetor(int vetor[], int \*tamanhoAtual)*;
- **VetorBusca()**: Desutor da classe;
- **inserir(int elemento)**: Equivalente à função *inserirNoVetor(int vetor[], int elemento, int \*tamanhoAtual)*;
- **inserir\_ordenado(int elemento)**: Equivalente à função *inserirOrdenadoNoVetor(int vetor[], int elemento, int \*tamanhoAtual)*;
- **busca\_sequencial(int elemento)**: Equivalente à função *inserirOrdenadoNoVetor(int vetor[], int elemento, int \*tamanhoAtual)*;
- **busca\_binaria(int elemento)**: Equivalente à função *buscaBinaria(int vetor[], int elemento)*;
- **get\_primeiro\_elemento()**: Método auxiliar criado para testar a busca binária do primeiro elemento;
- **get\_ultimo\_elemento()**: Método auxiliar criado para testar a busca binária do último elemento;
- **get\_string()**: Método auxiliar criado para verificar o conteúdo do vetor.

## 4 Testes

Os testes utilizados (criados com base na lista de atividades) foram enviados junto ao código fonte. Caso tenha seja gerado um novo teste com mesmo tamanho, ele será excluído.

### 4.1 Vetor não ordenado

A busca sequencial custa um número de operações igual a posição do elemento no vetor. Assim sendo, para os testes realizados, o número de operações para primeiro elemento, último elemento e três elementos internos aleatórios foi respectivamente:

- 10 números: 1, 10, 4, 2, 5;
- 100 números: 1, 100, 15, 32, 4;
- 1000 números: 1, 1000, 53, 410, 994;

O grande número de passos se deve à complexidade de  $O(n)$  da busca sequencial. Por outro lado a inserção no vetor teve custo de  $O(1)$ , já que basta inserir na "posição tamanhoAtual" do vetor.

### 4.2 Vetor ordenado

O número de verificações realizadas para encontrar um elemento no vetor ordenado utilizando a busca binária para o primeiro elemento, último elemento e cinco elementos internos aleatórios foi respectivamente:

- 10 números: 3, 4, 3, 3, 4, 2, 3;
- 100 números: 6, 7, 4, 3, 7, 7, 7;

– 1000 números: 9, 10, 10, 10, 8, 5, 10;

Comparado à busca sequencial, o número de verificações realizadas é bem menor para a maior parte dos casos. Isso se deve ao fato de que a busca binária verifica apenas o elemento do meio do vetor e, caso não encontre o elemento na posição, diminui seu espaço de busca pela metade a cada iteração. Isso também faz com que sua complexidade seja de  $\log n$  e não  $O(n)$  como a sequencial. Por outro lado, para manter o vetor ordenado o custo do pior caso é de  $O(n)$ . Isso se deve ao fato de que, na implementação feita, todos os elementos maiores que o novo elemento devem ter suas posições alteradas para a posição seguinte. No pior caso a inserção ocorre na primeira posição e todo o vetor deve ser remanejado.